

Editorial

A História da Educação tem sido um dos campos mais profícuos na pesquisa educacional no Brasil, constituindo atualmente um acervo denso e significativo de trabalhos científicos. Esta edição de **Educação e Pesquisa** reflete o papel desta cátedra que vem tendo nessa área, ao colocar “Em foco” o tema da infância na perspectiva histórica. Organizada e apresentada pela Profa. Diana Gonçalves Vidal, a quem agradecemos a colaboração generosa e competente, a seção traz quatro textos de pesquisa dos referidos locais do Brasil e uma colaboração portuguesa, de Rogério Fernandes, representando um perfil amplo de como andam as pesquisas sobre infância em nossos países.

Este número conta ainda com outros quatro artigos inéditos, dois deles de colegas estrangeiros: Gilles Brougère, especialista no campo do jogo infantil, que focaliza o tema, bastante original, dos parques de diversão temáticos; a socióloga da educação Agnès van Zan ten, que aqui apresenta os resultados de uma pesquisa junto a jovens da periferia parisiense; Cláudia Belintane, que discute a linguagem oral na escola frente aos desafios da cultura organizada em redes; e Sandra Sawaya, que discute os pressupostos da concepção construtivista de educação.

Muitos colegas contribuíram para que pudéssemos trazer a público este número de **Educação e Pesquisa**. A Isabel Grete Eres Fernandes e Idméa Semeghini-Siqueira agradecemos as traduções de resumos e revisões de textos em língua estrangeira. A Neide Luzia de Rezende, o trabalho de revisão de partituras, uma das tarefas mais árduas e menos visíveis numa publicação como esta. A todos que nos indicaram textos, enviaram artigos, emitiram pareceres e cedem traduções, nossos sinceros agradecimentos.

A colaboração de um número crescente de colegas da Faculdade de Educação da USP, assim como de todos os cantos do país, demonstra a dimensão coletiva que este projeto adquiriu e é o que nos animam diante das enormes tarefas que temos enfrentado. Dentre elas, nossa maior desafiada atualmente é recuperar a periodicidade de nossa revista, sem abrir mão do padrão de qualidade de com o qual nos comprometemos e que, acreditamos, está presente também neste volume.

Marília Pinto de Carvalho